

COORDENAÇÃO-GERAL
DE GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA:
Núcleo de Apoio à Saúde da Família

BOLETIM 01

Outubro de 2015

Prezados(as) gestores(as),

Este boletim tem como objetivo trazer informações atualizadas sobre os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (Nasf). Apresenta o panorama nacional das equipes do Nasf, alguns dados sobre o 2º ciclo do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ - Nasf), o cenário do envio de informações de saúde destas equipes pelo e-SUS AB, os resultados do FormSUS e também traz notícias sobre eventos, cursos e outras novidades.

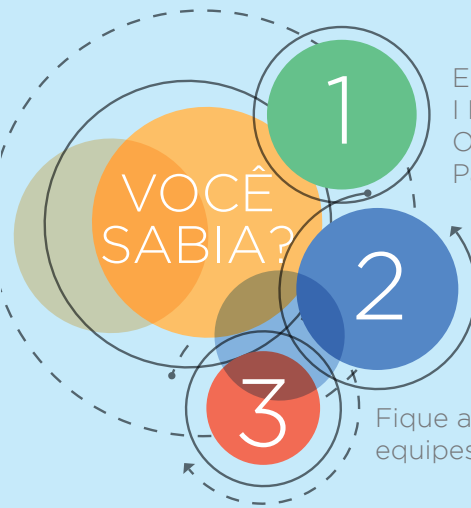
NASF EM NÚMEROS

Atualmente, são 5.067 equipes do Nasf credenciadas no País, das quais 4.230 estão implantadas em 3.329 municípios brasileiros. Das equipes implantadas, 2.419 são modalidade de Nasf 1, 842 são modalidade de Nasf 2 e 969 são modalidade de Nasf 3 (competência agosto/2015). Mais de 23 mil profissionais compõem essas equipes. As cinco categorias profissionais que mais aparecem na composição delas são fisioterapeutas, psicólogos, nutricionistas, assistentes sociais e educadores físicos.

PMAQ

Do universo de 2.210 equipes do Nasf (competência junho/2013), 1.813 participaram do 2º ciclo do PMAQ, representando 82% do total. Abaixo, apresentamos alguns dos resultados, a partir do que foi referido pelas equipes participantes, sobre os seguintes indicadores:

- **Insumos necessários** disponibilizados pela gestão para o Nasf realizar suas atividades: 83% responderam que são suficientes e 17% que são insuficientes;
- **Educação permanente**: 51,6% afirmaram ter ofertas de educação permanente a todos os profissionais do Nasf; 15,8% responderam que as ofertas não são para todos os profissionais das equipes do Nasf; e 32,6% responderam que não existem ofertas de educação permanente.
- **Organização da agenda**: 55% responderam atender sempre a ações não programadas, 26,5% disseram que isso acontece na maioria das vezes, 14,8% às vezes, 2,5% raramente e 1,2% disse que nunca desenvolve ações não programadas.
- **Atendimentos realizados**: 95,3% referiram fazer consultas individuais e também 90,7% referiram fazer consultas compartilhadas.
- **Monitoramento e análise de indicadores em conjunto com as equipes apoiadas**: 65% responderam fazer em conjunto com as equipes apoiadas e 35% não participam deste momento com as equipes apoiadas.



1 Entre os dias 21 e 24 de março de 2016, acontecerá o I Encontro Nacional de Equipes do Nasf. Onde? Durante o Congresso da Rede Unida. Para mais informações, acessar: <http://www.redeunida.org.br/>.

2 Vem aí a 2ª edição do Curso Nasf. Quando? Está previsto para o 1º semestre de 2016.

3 Fique atento, a adesão ao 3º ciclo do Pmaq para as equipes Nasf já começou!

LEVANTAMENTO FORMSUS

No final de 2014, o Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde (DAB/MS) elaborou um questionário via FormSUS com o objetivo de se aproximar das ações realizadas pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) em relação aos Nasf. Dos 27 estados brasileiros, 26 responderam ao questionário. Entre os respondentes, 46% referiram ocupar cargos de gestão e gerência de Atenção Básica e 15% disseram ocupar cargos de técnicos da Atenção Básica.

Abaixo, seguem alguns dos resultados do questionário:

ACOMPANHAMENTO/APOIO AOS NASF PELA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE:

Tabela 1 - Ações contempladas no plano/proposta de acompanhamento e apoio aos municípios (nº 26)

	Nº	%
Apoio aos municípios para escrita do projeto de implantação do Nasf, inclusive a partir da oferta de um modelo de projeto	10	38,46
Inclusão do Nasf como pauta em reuniões de CIR, CIB, Cosems etc.	7	26,92
Promoção de seminários estaduais sobre o Nasf/apoio matricial	7	26,92
Visita aos municípios/regionais para a sensibilização/discussão com gestores sobre o Nasf	6	23,08
Apoio para definição da composição da equipe do Nasf a partir da análise epidemiológica	5	19,23
Outras ações de educação permanente	5	19,23
Promoção de oficinas regionais para discussão do processo de trabalho dos Nasf	4	15,38
Oferta de materiais e insumos	2	7,69
Oferta de equipamentos	2	7,69
Cofinanciamento/repasso de recurso de custeio	2	7,69
Outro. Qual?	1	3,85

Fonte: DAB-MS

- As ações de apoio das secretarias estaduais aos municípios mais citadas referem-se à escrita do projeto de implantação do Nasf (N=10; 38,46%), seguida pela inclusão do Nasf como pauta em reuniões de CIR, CIB, Cosems (N=7; 26,92%) e a promoção de seminários estaduais sobre o Nasf/apoio matricial (N=7; 26,92%).
- As SES também informaram o desenvolvimento de ações de apoio aos municípios por meio de visitas para sensibilização/discussão com gestores sobre o Nasf (N= 6; 23,08%), problematização

da composição do Nasf a ser implantado (N= 5; 19,23%) e realização de oficinas regionais para discussão do processo de trabalho dessas equipes (N= 4; 15,38%), mas em proporção diferente das primeiras.

- Sobre o cofinanciamento do Nasf pelas SES, três secretarias mencionaram apoiar os municípios por meio da oferta de materiais, insumos, equipamentos; e duas mencionaram repassar recursos de custeio. Estes mesmos estados referiram custear também outras modalidades de equipes de apoio semelhantes ao Nasf, criadas por iniciativa do próprio estado.
- Das 26 SES, 18 afirmaram realizar pelo menos uma ação de apoio aos municípios. Os dados nos mostram que é possível reforçar estas ações de apoio que as SES vêm realizando junto aos municípios, na perspectiva da qualificação das equipes e dos serviços de saúde.

No que se refere aos principais assuntos discutidos entre SES e municípios nos últimos 12 meses (Tabela 2), 23 estados que responderam a esta questão informaram:

Tabela 2 - Principais assuntos discutidos entre SES e municípios nos últimos 12 meses (nº 23)

	Nº	%
Fluxos de implantação de equipes e elaboração de projetos	15	57,69
Conceito e importância da lógica do apoio matricial e da clínica ampliada	14	53,85
PMAQ-Nasf	10	38,46
Ferramentas para realização do trabalho cotidiano: atendimento individual e compartilhado, atendimento domiciliar, grupos etc.	9	34,62
Territorialização, diagnóstico do território e das necessidades das equipes, planejamento	7	26,92
Como estabelecer a relação entre as equipes apoiadas e o Nasf e construir o cuidado compartilhado entre essas equipes	7	26,92
A função do Nasf como dispositivo para ampliar a capacidade da resolutividade clínica das equipes de AB	7	26,92
A utilização do e-SUS AB pelo Nasf	6	23,08
Monitoramento e avaliação das ações do Nasf	6	23,08
O Nasf como equipe de apoio institucional ou com funções de apoio institucional	5	19,23
A articulação do Nasf com a Academia da Saúde	4	15,38
A produção do cuidado em algumas áreas específicas, tais como: saúde mental, saúde da mulher, reabilitação etc., incluindo a produção de protocolos clínicos	4	15,38
A elaboração de Projetos Terapêuticos Singulares	2	7,69
O Nasf como equipe de educação permanente	1	3,85
A implementação de políticas específicas (Política de Humanização, por exemplo)	1	3,85
Outro?	1	3,85

Fonte: DAB-MS

- Os temas mais citados são os fluxos de implantação de equipes e elaboração de projetos; os conceitos e lógica de apoio matricial e clínica ampliada; o PMAQ-Nasf e as ferramentas utilizadas no processo de trabalho. Os demais temas mencionados referem-se à organização do processo de trabalho, à territorialização e ao diagnóstico do território. Os dados revelam que um conjunto destes temas está presente nas agendas de discussão e apoio entre SES e municípios.

- Ferramentas como o PMAQ e o e-SUS AB são potentes para a qualificação do trabalho dos Nasf, pois somam novos elementos ao processo de trabalho das equipes, possibilitando maior apropriação dos trabalhadores sobre suas ações. No entanto, percebe-se ainda que, dos 23 estados, somente 10 (38,46%) abordaram nestes espaços o PMAQ-Nasf, e apenas seis (23,08%) pautaram o uso do e-SUS AB pelo Nasf e/ou o monitoramento e avaliação das ações do Nasf.

Dificuldades percebidas pelas SES na implementação e qualificação do trabalho dos Nasf:

Tabela 3 - Dificuldades percebidas pelas SES em relação à implantação e qualificação do processo de trabalho dos Nasf

	Nº	%
Desconhecimento/não cumprimento dos objetivos/diretrizes do Nasf por parte dos gestores municipais	16	61,54
Desconhecimento/não cumprimento dos objetivos/diretrizes do Nasf por parte dos trabalhadores das eSF	13	50,00
Desconhecimento/não cumprimento dos objetivos/diretrizes do Nasf por parte dos trabalhadores do próprio Nasf	13	50,00
O cotidiano dos profissionais é desviado da lógica do apoio matricial	11	42,31
A proposta do Nasf tem pouco valor de uso para gestores municipais diante de outros dispositivos (por exemplo, um laboratório de especialidades)	9	34,62
Pouco apoio da gestão municipal na priorização da organização do trabalho das equipes do Nasf	8	30,77
Dificuldade de contratação dos profissionais, vínculos precários, baixos salários	5	19,23
Pouco apoio por parte do Ministério da Saúde	3	11,54
Baixo financiamento federal	2	7,69
Pouco apoio por parte da própria Secretaria Estadual de Saúde	2	7,69
Alto número de equipes vinculadas ao Nasf	1	3,85

Fonte: DAB-MS

- Segundo a maioria dos gestores estaduais, a dificuldade percebida em relação à implementação e qualificação do processo de trabalho está no desconhecimento ou não cumprimento de objetivos ou diretrizes do Nasf por parte, principalmente, dos gestores municipais (61,54%), seguidos dos trabalhadores das equipes de Saúde da Família e do próprio Nasf (50%). A informação surpreende na medida em que este tema seja um dos mais trabalhados em eventos como seminários, oficinas e reuniões. O fomento da participação dos profissionais no Curso de Apoio Matricial/Nasf pode contribuir neste processo de qualificação.

Considerações sobre as informações reveladas pelo FormSUS

O Nasf, como estratégia de fortalecimento e apoio às equipes de Saúde da Família, deve estar vinculado a um projeto de Atenção Básica e organizado de acordo com as singularidades locais, considerando a participação sistemática dos entes federativos.

O questionário (FormSUS) indicou que há diversidade na organização dos estados quanto ao apoio às equipes do Nasf. Neste levantamento, foi evidenciado que é preciso fortalecer as ações de processo de trabalho, de educação permanente, de financiamento e o apoio em equipamentos e insumos, contribuindo, dessa forma, para a ampliação do acesso e a resolutividade dos serviços.

O uso de ferramentas como a autoavaliação e avaliação externa do PMAQ, os Cadernos de Atenção Básica, o Telessaúde e o acesso à Comunidade de Práticas pode ser estratégico para fortalecer, qualificar e orientar diretrizes nacionais para os processos de trabalho das equipes. A existência de um documento estadual que pautar práticas de cuidado a partir destas diretrizes nacionais, mas

adaptadas às realidades locorregionais, também pode contribuir para que os municípios estruturem as equipes do Nasf de acordo com as necessidades do território.

O apoiador institucional da Coordenação-Geral de Gestão da Atenção Básica (DAB/SAS/MS) em cada estado é a referência no DAB/MS para compor o debate sobre o Nasf nos territórios. No entanto, a fim de continuarmos esta discussão e com o objetivo de qualificar as informações, afinar relações interfederativas e pensar em ações mais regionalizadas e de apoio à implementação dos Nasf, **convidamos as coordenações de Atenção Básica e responsáveis pelas equipes do Nasf das Secretarias Estaduais de Saúde para uma videoconferência com a equipe técnica que organizou e sistematizou este boletim, nas datas abaixo relacionadas:**

Tabela 4 - Datas, por região, para as videoconferências

Região	Data	Dia	Horário
CENTRO-OESTE	12/11/2015	Quinta	9h30
SUDESTE	19/11/2015	Quinta	9h30
NORDESTE	26/11/2015	Quinta	9h30
NORTE	10/12/2015	Quinta	9h30
SUL	17/12/2015	Quinta	9h30

Fonte: DAB-MS

Equipe responsável pela elaboração do boletim do Nasf

Alyne Araújo de Melo
(e-mail alyne.melo@saude.gov.br)

Olivia Lucena de Medeiros
(e-mail olivia.medeiros@saude.gov.br)

Kimielle Cristina Silva
(e-mail kimielle.silva@saude.gov.br)

Gabriely Buratto Farias
(e-mail gabriely.farias@saude.gov.br)

COORDENAÇÃO-GERAL DE GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA
DEPARTAMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA
Secretaria de Atenção à Saúde
Ministério da Saúde
(61) 3315-5905/5903/5900